

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO — Agência em Lisboa — P. dos Restauradores, 13-3.º D. — Telefone 27136.

Redacção e Administração: R. da República, 45-47. Telef. 34. Secção de expediente e arquivos: L. Conselheiro João Franco, 30. Composição e Impressão: Tip. Minerva Vimaranesa

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

VISADO PELA
COM. DE CENSURA

Em defesa da Terra

Vai o nosso jornal fazer-se ouvir de tôdas as freguesias que compõem o concelho de Guimarães a fim de cuidar das suas necessidades, defendê-las nos seus direitos e regalias e auxiliá-las tanto quanto possível, assegurando-lhes o nosso apoio moral e incondicional. Não precisamos, para isto fazer, das lições ou dos conselhos de quem quer que seja, pois sabemos bem para onde vamos e o que queremos, não aceitando antes devolvendo os remos que, por vezes, nos são dirigidos por quem tem deveres e obrigações a cumprir, esquecendo-se de que tem sobre si a responsabilidade de olhar pela vida geral dos povos deste laborioso e importantíssimo concelho.

A nossa missão é tanto mais alta e mais sagrada quanto maiores são os interesses da Terra a defender e a proteger contra tudo e contra todos quantos se oponham ao seu progresso e desenvolvimento. Missão sagrada que nos impusemos a nós mesmos cumpri-la até ao fim, aliás sem outras preocupações que não sejam aquelas que, desde a primeira hora, sempre animaram o nosso espírito posto ao serviço duma causa justa e sagrada — a causa de Guimarães — a única, a maior de tôdas e de tôdas aquela por que têm de trabalhar e de lutar os que sincera, leal e verdadeiramente amam o seu belo rincão natal. Todos temos de pôr à prova as nossas manifestações bairristas e, ao mesmo tempo, de solidariedade e de amor para com aqueles que, vivendo extra-muros, trazem aos cofres do Estado e do Município as suas contribuições e impostos. Indeclinável dever é, pois, o de acompanhar a-parte e passo a vida dos povos das freguesias de Guimarães, indo ao encontro das suas aspirações e desejos, procurando ouvi-los e servi-los tanto quanto o permitam as possibilidades económicas do Cofre Municipal. Deixá-los abandonados, entregues muitas e tantíssimas vezes à sua triste sorte de só pagarem e nada receberem, é a peor e a mais infeliz política que podem fazer os que, com a confiança de todos, foram chamados a administrar com critério e sensatamente os dinheiros públicos.

Procure-se, com agrado e fidalguia, escutar a voz humilde das freguesias, que são a alma e o corpo, o sangue e o nervo de Guimarães, acarinhando-as, abraçando-as até ao âmago, não só porque é esse o nosso dever e a nossa obrigação, mas também para que a boa gente dos campos, das oficinas e das fábricas, em grande número disseminadas pelos centros mais populoso da grande área do Concelho, nos olhe com toda aquela confiança e com aquele sentimento próprios de filhos da mesma terra, irmanando-a no altíssimo ideal comum que deve ser e tem de ser, para orgulho de todos, para bem e honra de todos — a máxima divisa — **Por Guimarães!**

Congreguemos esforços, unam-se todos os que dignos são do apelido de Vimaraneses, seguindo e honrando, dignificando e ampliando o exemplo de um Passado repleto de ensinamentos que são magníficas lições de verdadeiro amor à Terra e à Grei e até — porque não dizê-lo? — à própria Nacionalidade de que Guimarães — a nossa Terra, a nossa querida Terra — se orgulha de ser o seu Bêrço Augusto!

AFONSO FRANÇA.



António da Costa Guimarães da Comissão Auxiliar «Pró-Monumento».

tanto brilho, se realizou no Ateneu Comercial do Porto.

Mas, afinal, essa *louvável impaciência* resume-se no facto de «há quatro séculos, quer dizer, em Abril de 1536» Gil Vicente estar ainda vivo, pois ainda não tinha sido representada ou talvez ainda não tivesse sido escrita a sua última obra *Floresta de Enganos*.

Referiu-se, depois, à proposta apresentada no ano transacto pelo sr. dr. Queiroz Veloso, — para a Academia «comemorar condignamente o quarto centenário da morte do fundador do teatro português», afirmando, «não se fixou, porém, a data da celebração». Mas os jornais diários de Julho de 1935, nouciaram que o sr. dr. Queiroz Veloso «apresentou uma proposta, que foi unanimemente aprovada, no sentido da Academia das Ciências de Lisboa, a exemplo do que a Espanha está a fazer com Lope de Vega, comemore no próximo ano de 1936 o 4.º centenário da morte de Gil Vicente, o fundador do teatro português».

Ora, como o ano de 1936 foi indicado para a comemoração da morte do *Mestre dos Aitos* não me parece que sejam *louvável impaciência* as comemorações já feitas ou a realizar neste ano.

Poderiam ser classificadas de *louvável impaciência* se o sr. dr. Júlio Dantas tivesse apurado a data certa da morte de Gil Vicente. Mas não. O sr. dr. Júlio Dantas concluiu que, «em rigor, não se celebram as datas que se ignoram». E afirmou: — «Mas o facto de superior interesse não é, julgo eu, a morte do homem; é a morte do poeta. E o poeta, ou porque se extinguisse na velhice e na doença, ou porque circunstâncias de ordem política ou religiosa impuseram silêncio ao seu génio — o poeta, repito, não o homem, deixou realmente de existir em Dezembro de 1536, data da representação da sua última obra. A falta de outra data precisa, pode ser rememorada esta. Encontrando-se a Academia em férias no próximo mês de Dezembro, parecer-me-ia indicado consagrar o ano de 1937 ao estudo sistemático da individualidade e da obra de Gil Vicente, que hoje se revestem, uma e outra, de interesse não apenas nacional, mas europeu».

Vê-se, pois, que se pretendeu remediar o efeito da sonolência em que a Academia esteve depois de aprovada *unânimemente* a proposta do sr. dr. Queiroz Veloso. Entendemos, portanto, que estão dentro da razão e da lógica os que, possuídos de *louvável impaciência* e passando por cima das férias da Academia, comemoram neste ano o IV centenário da morte de Gil Vicente.

Nós, vimaraneses, estamos neste caso. Como a Academia acordou, acordemos nós também, antes de férias, os que têm obrigação de realizar na nossa terra e neste ano a comemoração Gilvicentina.

Lance-se a primeira pedra para o monumento, — depois de aprovada a «maquette» respectiva — no mês de Agosto e como número de programa das nossas festas. Prossigam, depois, com entusiasmo, com persistência, com alma, os trabalhos necessários. E como neste ano já não é possível inaugurar o monumento, lá estará Guimarães, em 1937, a associar-se à *lamentável indolência* da Academia das Ciências na consagração «da individualidade e da obra de Gil Vicente, que hoje se revestem, uma e outra, de interesse não apenas nacional, mas europeu».

28 de Abril de 1936.

Manuel Alves de Oliveira.

Coisas que não se aprendem de ouvido

Vir a público dizer que o baixo relêvo — A Marselheza — aposto no Arco do Triunfo, em Paris, é um monumento feito para glória dos marselezes que defenderam a França, o mesmo é que pretender dar-se ares de auto-didata, mas a quem falta a ilustração precisa e necessária para o ser.

Porém, caminhemos por partes, não vá a gloriola vimaranense julgar-se dentro da boa razão e ser única.

a) — Em qualquer tratado da História d'Arte lê-se, na parte referente à construção do Arco do Triunfo, estas palavras que estabelecem o maravilhoso da concepção e execução da obra — La Marseillaise — em favor dos artistas: — «Toutes les formes de la foi éternelle en la liberté humaine, les artistes, depuis un siècle, les ont fait vivre devant nous. Quand on les regarde toutes ensemble, ou s'aperçoit que la Marseillaise n'est point une divinité impassible, attendant, immobile, dans l'impérissable, que les hommes viennent à elle. Elle s'en va, au cours de l'histoire, pareille aux hommes, portant sur ses traits et dans ses gestes l'expression impérieuse de tous leurs soucis. Elle est la conductrice douloureuse des difficiles étapes du monde».

b) — O primeiro triunfo da Marselheza, di-lo qualquer História, operou-se na batalha de Jemmapes, na Bélgica, quando da luta travada entre o exército republicano de Dumouriez e os austríacos, exército esse a que Michelet chamou, e justificadamente, o Exército da Justiça que vinha trazer ao mundo os esquecidos direitos, a libertação da própria Fraternidade e a oferta dos benefícios da Liberdade.

Mas, isto não é coisa que se aprenda de ouvido ou, tão facilmente, como quem se habitue a deitar gato em prato.

Forte argumento

Se não existisse, tornar-se-ia necessário inventá-lo!

Aquêl argumentado, muito *sui generis*, do esbulhador de coisas insignificantes (auto-didata só porque lhe disseram que Herculano não tinha o 2.º grau), francamente, dá-lhe foros de imorredora glória e faz dum Lopes uma estrela cintilante das letras vimaranenses.

¿ Com que então, só 50 a



António Faria Martins da Comissão Auxiliar «Pró-Monumento».

OS NINHOS

Os ninhos são poemas de beleza
Em frondosas ramagens
Com rendas
E sêdas de leveza,
Que baloçam aos beijos das aragens!
Poemas levantados
Por poetas galantes,
Chilreantes,
Vagabundos cantor's, enamorados!

Um ninho, construído,
E' como um lar erguido
Onde se esperam risos de crianças
E repiques de beijos
De bôcas sequiosas de desejos!
E' um pequenino lar, muito escondido,
Entre franças
Verdejantes
Onde dois passaritos, dois amantes,
Num grande amor, arfantes,
Cantam a luz do dia em sonorosos hinos!
E' o leito nupcial
Do seu amor tam puro e dôce, e tam lial,
A caminha de rendas,
E de sêdas,
Onde nasceram já os seus meninos!

São versos para vós,
Meus loiros rapazinhos:
— E' o crime maior, mais negro, atroz,
O destruir os ninhos!

Abril de 1936.

DELFINO DE GUIMARÃIS.

100 pessoas se pronunciaram favoráveis à maquete de Duarte Fraga e execução do Mestre insigne que é Henrique Moreira?

¿ E as 3.000 pessoas — ouçam-no bem! — que visitaram essa maquete, nada representam para o referendun da mesma?

— Perdoai-lhe, Pai, visto que nem todos têm a coragem do auto-didata, que, em detrimento do ridículo em que caiu, usa e abusa dos *aa* e *ll* para levar a água ao seu moínho.

E que faz a Estética?

Tôda a gente anda verdadeiramente desorientada com o atentado feito ao bom gosto, ali, nas chamadas Obras Novas. Diz-se a meia-voz: aquilo é só de quem não percebe pata-vina do que sejam as necessidades futuras da nossa terra e também revela uma ignorância crassa a libar-se em iguais alturas com a teimosia.

— *Construir-se casas daquela maneira!!!*

— O' senhores da Estética! Quem nos livrará da estultícia que não pára em sua sanha malfaseja e daninha?

Remate inesperado

Aquêl remate do passeio do Castelo dos Almadas — ¿ será assim a denominação do antigo Castelo dos Amoris (?) —, veio pôr à prova, mais uma vez, o espírito verdadeiramente superior dos nossos impagáveis — impagáveis e petulantés! — inventores de coisas antigas.

Mas, vá que não vá... a calçada de rebos é digna da

obra dos vedores de remotas civilizações.

Reclamações rurais

Uma comissão de paroquianos de Nespereira veio queixar-se-nos contra o estado deplorável em que se encontra a antiga estrada real que vai desta freguesia à de Guardizeira, constituindo um verdadeiro perigo para os próprios peões.

E lembram-nos para, por intermédio das colunas deste jornal, chamar a atenção de quem superintende nestas coisas, reparando esta estrada, cuja urgência se impõe pelos largos serviços que presta aos povos daqueles lugares.

Teoria política

No penúltimo número e no artigo sob o título acima, apareceram algumas erratas, que lhe obscurecem o sentido. Por isso se registam:

Onde se lê «O indivíduo depende... e nela se reflete», deve ler-se *nete*;

Aonde se lê «barbaresca... posse total»;... pela posse, *consideram-se*;

... posse de dinheiro», deve ler-se: *barbáricas; consideram-se, e fome* em vez de posse;

Onde se lê: «venda de valores... deriva o luxo» deve ler-se *vinda, derivou*;

Onde se lê «sublevação... acione» deve ler-se *subversão, ocasião*;

Onde se lê «comprantes, desprezando» deve ler-se *emigrantes, des-povoando*.

EDREDONS

Acabam de chegar, para serem vendidos a prestações semanais com bônus.

Visite a Casa das Gravatas.

Anuncie no NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

A comemoração Gilvicentina

Gil Vicente... na Academia

Acordou, enfim, a nossa Academia das Ciências. Vê-se que, infelizmente, não é só na nossa terra que se faz sentir a nefasta influência da mósca *tzá-tzê*.

Também a Academia das Ciências, apesar da proposta apresentada em Julho de 1935, pelo sr. dr. Queiroz Veloso, esteve, até agora, alheia à comemoração do 4.º centenário da morte de Gil Vicente. Porém, na ses-

são de 23 de Abril corrente, o ilustre académico sr. dr. Júlio Dantas apresentou um estudo sobre essa genial figura e, segundo o *Diário de Notícias*, «fixou a data da morte de Gil Vicente».

Foi com o maior interesse que lêmos o relato dessa sessão. Teria, enfim, o sr. dr. Júlio Dantas conseguido averiguar e precisar a morte de Gil Vicente, concluindo estudos já feitos e que não passaram além do campo das hipóteses?

Classificou o sr. dr. Júlio Dantas de *louvável impaciência* as comemorações já feitas em algumas terras do país e, certamente, aquela que, com

O mais económico, o mais resistente e o preferido pelas grandes empresas de transportes

CAMIONS BEDFORD

A grande revelação da indústria inglesa aliada à maior organização mundial do automobilista — a GENERAL MOTORS COMPANY

Camions de 3 1/2 e 5 toneladas de carga útil e especial para 28 passageiros.
Travões accionados por servo-freio.

Motor de 6 cilindros com válvulas comandadas à cabeça.
Semi-eixos inteiramente flutuantes.

Para outras características examinar os modelos expostos no stand dos agentes oficiais para todo o Norte:

AUTO-INDUSTRIAL, L.^{DA}

Avenida dos Aliados, 145 — PORTO

Casimiras, as melhores, as mais baratas, as mais modernas, na
Filial Pimenta Machado.

DA CIDADE

General Flores — Fez na quarta-feira um ano que faleceu o sr. General António Emílio de Quadros Flores. Comemorando o lutooso acontecimento celebrou-se naquela dia, às 9 horas, na igreja da V. O. T. do Carmo, uma missa por sua alma, acto que teve numerosa assistência.

Nascimentos — Teve a sua existência dando à luz uma criança do sexo feminino a dedicada esposa do nosso querido amigo e distinto advogado, sr. dr. João Neto. Parabéns.
— Também deu à luz o seu primogénito a dedicada esposa do nosso bom amigo sargento sr. Júlio Mendes. Parabéns.

Sufragando — Por iniciativa do Professorado Primário do Concelho celebrou-se na quinta-feira, às 11 horas, no templo de S. Francisco, uma missa por alma da esposa do nosso amigo e ilustre Inspector-Chefe da Região Escolar de Braga sr. Manuel Boaventura, recentemente falecida, acto que teve numerosa assistência.

Aposentação — A seu pedido foi aposentada a distinta professora sr.ª D. Dolcinda Helena de Jesus Queiroz, dedicada esposa do nosso bom amigo e conceituado industrial sr. João Fernandes.

Mês de Maria — Os exercícios do mês de Maria na Capela de S. Crispim têm lugar às 21,30 horas de todos os dias, sendo só permitida a entrada a homens.

Pedido de casamento — Pelo nosso prezado conterrâneo e amigo, sr. Manuel Pina, activo empregado dum importante casa de Lisboa foi pedida em casamento para seu irmão o sr. Domingos Pina, activo motorista, muito estimado no nosso meio a sr.ª D. Dália de Jesus Oliveira, de Lisboa, filha do sr. Manuel Joaquim Oliveira, já falecido, e de sua esposa a sr.ª D. Maria de Jesus Oliveira.

O casamento realiza-se brevemente.
Aos noivos desejamos muitas felicidades.

Circo Mariano — Estreia-se hoje, domingo, na Parada dos Bombeiros, onde vai realizar mais alguns espectáculos, a apreciada Companhia de Circo Mariano que em Lisboa e Porto alcançou, ultimamente, grande sucesso.

De facto a Companhia compõe-se de artistas de valor, alguns dos quais já são conhecidos do público Vimaranesense que os admira, e apresenta trabalhos arriscados e de novidade.

Ocorrências — Deu entrada no Hospital da Misericórdia Augusto Ribeiro, servicial, solteiro, de 19 anos, da freguesia de S. Cristóvão da Abação, por ter sido agredido à pedrada em Gandarela. O seu estado é grave. O caso foi comunicado a juízo.

— Por ter dirigido insultos à sentinela da Esquadra Policial desta cidade, foi capturada Maria de Jesus, casada, da rua D. João I, desta cidade.

Inauguração duma escola em Ronfe — Hoje, às 15 horas, e com a assistência das Autoridades locais e pessoas de representação, inaugura-se, solenemente, na freguesia de Ronfe, deste Concelho, em novo e elegante edifício escolar, melhoramento este para que muito contribuiu as direcções cessante e actual da Casa do Povo, daquela freguesia.

Sarau de Arte — Constituído, como havíamos previsto, um verdadeiro Sarau de Arte, o concerto levado a efeito no último domingo à noite, no Salão de Festas do Azilo

de Santa Estefânia por um grupo de disintos e exímios Artistas do Porto que por espaço de duas horas deliciaram a assistência selecta e numerosa que àquela salão acorreu, com um programa excelente, de boa música, proporcionando-lhe uns breves momentos de verdadeiro prazer espiritual.

Todos os números da primeira audição foram coroados pelos assistentes com demoradas e justas salvas de palmas.

O «Notícias de Guimarães» felicita os simpáticos executantes ao mesmo tempo que felicita todas as pessoas que assistiram aquela noite de verdadeira Arte Musical.

Feira da Rosa — Como já no ticiamos realiza-se hoje, no Campo do Salvador, a antiga e conhecida Feira da Rosa, que ali costuma atrair muitas centenas de pessoas e dar ocasião a importantes transacções.

Instituições religiosas — Foram aprovados os orçamentos ordinários para o corrente ano das Irmandades de S. Pedro e das Almas do Espírito Santo, das freguesias respectivamente, de S. Sebastião, desta cidade, e de S. Lourenço de Sande, deste concelho.

— Também foi presente à Junta Geral do Distrito, sendo julgado e aprovado o processo de contas, referente aos anos de 1930-35, da Confraria de Nossa Senhora dos Remédios, da freguesia de S. Claudio de Barco, deste concelho.

Festa do Trabalho — A exemplo dos últimos anos, realizou-se, este ano, no dia 1.º de Maio, e na cidade de Barcelos, que está realizando com muita pompa as suas tradicionais Festas das Cruzes, a Festa do Trabalho, do nosso Distrito, que decorreu com muito brilho, e a ê tendo ido assistir milhares de pessoas de todos os concelhos, membros do Governo, autoridades concelhias, etc.

A imprensa diária do país dir-nos-á o que foi a Parada dos trabalhadores.

De Guimarães foram tomar parte na Festa as Autoridades e algumas centenas de pessoas, uma banda de música e alguns carros alegóricos.

Manoel Machado — Foi premiado, há dias, com uma menção honrosa, numa grande exposição fotográfica realizada em Lisboa pelo nosso prezado colega «O Século» o nosso bom amigo e colaborador fotográfico sr. Manoel Alves Machado, hábil e estimado proprietário da Foto-Beleza, que ao mesmo certame concorreu com uma colecção de interessantes fotografias.

Felicitemos aquele nosso amigo que acaba de ver apreciados os seus esforços, com o justo prémio atribuído aos seus trabalhos.

Senhora da Madre-de-Deus — Decorreu com grande concorrência deromeiros e esteve animadíssima, a romaria de Nossa Senhora da Madre-de-Deus de Fóra, realizada, com o programa que aqui publicamos em resumo, no pitoresco local da Madre-de-Deus, onde se realizaram durante a tarde inúmeros pic-nics e várias diversões.

O local estava lindamente ornamentado, com bandeiras e garridos festões, tendo abrilhantado o arraial a apreciada banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães, que, em seu corêto, executou um vasto repertório.

As solenidades religiosas decorreram com muito brilho.

Durante a tarde foi lançado muito fogo, japonês e gigantesco aerostatos, de lindíssimo efeito, e queimados ainda muitos bonecos de fogo.

A Romaria prolongou-se até às primeiras horas da noite.

Entre esta cidade e o local da romaria houve durante a tarde carreiras de caminhetas.

Orfeão de Guimarães — Por todo o corrente mês e com um programa a que oportunamente daremos publicidade, deve inaugurar-se solenemente este nòvel Grupo Artístico da direcção do distinto Professor sr. Filinto Nina.

Sabemos que a apresentação daquele grupo vai causar sensação no

ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS

ARMANDA FONSECA

Rua da República, 91 — GUIMARÃIS

Levo ao conhecimento das minhas Ex.ªs clientes, e às senhoras em geral, que farei a exposição de chapêus para a próxima Estação de Verão, na minha residência, nos dias 3 e 4 de Maio próximo. Lá encontrarão V. Ex.ªs uma grande colecção e modicidade nos preços.

Agradece desde já a visita

(94) *Armanda Fonseca.*

nosso meio, sendo aguardado com muito interesse.

Hospital da Misericórdia — A Mesa da Misericórdia desta cidade, entre outros assuntos de grande interesse para a Instituição e benefício dos pobres socorridos, resolveu instalar no seu Hospital Geral de Santo António, uma clínica de oftalmologia, e que os doentes pensionistas de 1.ª e 2.ª classe, internados em qualquer dos seus Hospitais, possam ser tratados por qualquer médico à sua escolha mesmo que não faça parte do quadro hospitalar.

Falta de espaço — Entre outra matéria já composta, fica-nos de fora a «Crónica Desportiva», que publicaremos no próximo número.

Pela Câmara

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal, em sua sessão de 30 de Abril, tomou as seguintes deliberações:

Intensificar a execução da Postura sobre cães vadios; suspender, por motivos disciplinares, os servente e o guarda-portão do Matadouro Municipal, com a perda de três dias de vencimento; suspender, de vencimento, por três dias, o cantoneiro João Lopes, por abandono do cantão a seu cargo, em 24 de Abril; adquirir, na Procuradoria Geral dos Municípios, pela quantia de 1.300\$00, uma balança «ideal» para serviço da Aferição de Pesos e Medidas; aceitar a proposta da Casa das Novidades para o fornecimento de artigos de secretaria para as repartições municipais, durante o ano; autorizar o pagamento de 2.000\$00 ao chefe da E. C. de Ferro de Guimarães, importância com que a Câmara contribuiu para a organização do combóio especial, a Barcelos, para a Festa do Trabalho.

Pelo vereador sr. António Lopes de Carvalho, foi apresentada e aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta: «A Câmara, no propósito sensato de imprimir à Festa da Cidade um carácter cultural, sem deixar de ser popular, assentou harmonizar o programa desta festa à comemoração do 4.º Centenário da morte de Gil Vicente, uma vez que a sua passagem se anuncia neste ano corrente. Estudada a organização de um cortejo histórico, a representação de um Auto Vicentino no pátio dos Paços dos Duques, além de outros números, foi este esboço de programa sujeito ao parecer do sr. dr. Afonso Lopes Vieira, visitado, para esse fim, na sua casa de Leiria, e à sr.ª D. Amélia Rey Colaço, cuja conferência se realizou em Lisboa, no Teatro Nacional. Aprovado o referido projecto do programa, vistas as possibilidades da aquisição do guarda-roupa, consultada a Junta de Educação Nacional, a Comissão Central de Turismo e a Sociedade de Propaganda de Portugal, sobre a viabilidade da colaboração destes organismos de Estado na comemoração local do Centenário, eis que surge uma comunicação feita pelo sr. dr. Júlio Dantas, na Academia das Ciências, da qual se infere:

— que Gil Vicente era vivo para a actividade literária, em 1536.

Em face desta comunicação do douto Académico da Secção de Letras, a própria Academia das Ciências deliberou deixar para 1937 a sua consagração ao fundador do Teatro Português.

Deve o Município de Guimarães fazer essa consagração em 1936? Depois da comunicação académica, que toma foros de verdade oficial, sou de parecer que devemos antes acompanhar na consagração a Academia das Ciências.

Eis porque, proponho:
— Que se confie à Associação Comercial e Industrial o encargo de realizar as Festas da Cidade e Feira de S. Gualter».

Francisco Pinto Rodrigues

Advogado
R. Gravador Molarinho — Guimarães
TELEFONE 172

Arrendamento

No dia 24 de Maio próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, situado à rua do Gravador Molarinho, tem de proceder-se ao arrendamento, em hasta pública, pelo maior preço que for oferecido, das seguintes propriedades:

Casal denominado de Figueiredo, composto do seguinte: Assento do Casal, Campo de ao pé da Porta, a leira das Leirinhas, Campo de Silveiras, o campo do Carvalho, a leira de Nasceiros, descrito na conservatória da comarca sob N.º 539, — e os prédios descritos na mesma conservatória sob N.º 3028, 7830, 9195, 9860, 10308, 10309, 11500, 12415, 12416, 12417, 12418, 12419, 12420, 12421, 12422, 12423, 12424, 13759, 20579, 21947, 22879, 23887, 24590, 24597, 24599, 24600, 24601, 24602, 24603, 24604, 24605, 24606, 24607, 24609, 24610, 24611, 24613, 24615, 24616, 24617, 24618, 28556, 28613, 28614, 28615, 32387, e 36338, — que são: Bouça da Cumieira, — Casas terreas e horta no lugar do Barroco, — Tapada da Boa Vista, — Um terreno lavrado com árvores avidadas, no lugar dos Moínhos, — Campo da Porta com seu cerrado, — Campo de Sande ou Cortinha, — Duas leiras de terra lavrada no lugar do Barroco, — Campo da Veiga, — Campo do Covelo, formado

O CASO DO MONUMENTO

O nosso amigo sr. Capitão Duarte Fraga pede-nos que tornemos público não poder responder neste número, por motivo de doença, aos dois últimos artigos do sr. António Lopes de Carvalho sobre a questão do monumento, mas fa-lo-á no próximo, se a saúde lho permitir, dando, então, por encerrada a polémica, visto os vimaranenses estarem já completamente esclarecidos.

NOTÍCIAS PESSOAIS

Encontram-se doentes os nossos bons amigos, srs. Dr. João de Oliveira Bastos, distinto advogado e professor da Escola Industrial e Comercial "Francisco de Holanda, e capitão Duarte Fraga, distinto oficial do exército.

Entrou em franca convalescença o nosso prezado amigo sr. José Soares Barbosa, activo empregado superior do Banco de Portugal.

Partiu para Lisboa, com demora de algumas semanas, o nosso bom amigo e importante industrial, sr. José Jacinto Júnior.

Fez anos na terça-feira última, o nosso prezado amigo e colega, sr. Domingos Ribeiro. Parabéns.

Tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo, sr. Silvino Alves de Sousa, presidente da Associação Comercial e Industrial de Guimarães.

Acompanhado de sua mãe e irmã esteve entre nós o nosso bom amigo e distinto conterrâneo, sr. Joaquim Naveis Teixeira, ilustre publicista, ora residente em Madrid, que regressou àquele país. Foi muito cumprimentado pelos seus inúmeros amigos.

Fez 80 anos, no passado dia 29, o nosso bom amigo, conceituado e activo comerciante desta praça, sr. António Virgem dos Santos. Parabéns.

Deu nos o prazer dos seus cumprimentos o nosso prezado amigo, sr. Artur de Oliveira Sequiera.

A tratar de assuntos forenses esteve entre nós o ex.º sr. Dr. Ernani Laudeau, distinto advogado da cidade do Porto.

Fez anos na quarta-feira última o nosso amigo sr. João Ferreira das Neves. Parabéns.

Regressou a esta cidade, onde fixou de novo residência, o nosso prezado amigo, sr. Custódio Ferreira de Oliveira.

Também se encontra entre nós o nosso bom amigo, sr. Francisco Matos Chaves.

Na sua Casa da Lage, Gondar, encontra-se o nosso prezado amigo, sr. Abílio Fernandes Guimarães.

Foi colocado na Agência do Banco Ultramarino, em Tomar, o nosso bom amigo, sr. Luís Fernandes Azenha.

Encontra-se doente o nosso amigo, sr. António José da Cunha, sargento ajudante de Infantaria 8.

Estiveram em Lisboa, de onde regressaram ontem, os nossos amigos, srs. Luís Gonzaga F. de Carvalho, Armando Andrade e Manuel Machado.

Deu-nos o prazer da sua visita o nosso solícito correspondente em Britteiros, sr. José Ferreira dos Santos.

Passou no dia 28 do mês findo o aniversário natalício do nosso distinto colaborador, sr. Dr. João Neto, a quem felicitamos.

No dia 1 fez anos o conceituado vimaranense e nosso amigo, sr. José Pinheiro. As nossas felicitações.

Passou ontem o aniversário natalício do nosso amigo, sr. Francisco Teixeira Mendes. Parabéns.

Também passou há dias o aniversário natalício do nosso amigo, sr. João Mendes Fernandes. Parabéns.

Fez ontem anos o sr. Bráulio Teixeira Carneiro, nosso prezado amigo, a quem igualmente felicitamos.

Passa amanhã o aniversário natalício do nosso bom amigo e ilustre titular, sr. Visconde Viamonte da Silveira. Apresentamos-lhe as nossas felicitações.

Maria do Céu Mendes Silva participa à Ex.ª Clientela que para a abertura da Estação de Verão, realiza hoje, 3 de Maio, uma exposição de lindíssimos chapêus-modelos, na Casa Oliveira & Silva, à Praça D. Afonso Henriques (Toural), convidando-a a uma visita. (98)

Guimarães, 25 de Abril de 1936.

O Chefe interino da 1.ª Secção,
Euripedes Eleazar de Brito.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
(101) Artur Valente.

Lêde e propaguei o «Notícias de Guimarães».

Ribeiro, Filho DO CONCELHO A' LAVOURA

ALFAIATE

Convida os Ex. mos Clientes e amigos a visitarem a sua casa, e a examinarem os artigos de alta novidade, do sortido que recebeu para a estação de verão, com os preços marcados, do fato pronto a vestir, que tem em exposição na sua vitrine, e, além desses, muitos outros, que apresenta para escolher ao Largo do Conselheiro João Franco, desta cidade.

Ainda o nosso número da Páscoa

Registamos com muito prazer e agradecemos, mais as seguintes referências feitas a propósito do número da Páscoa do «Notícias de Guimarães»:

Da «Voz do Sul», de Silves

«NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS» — Este nosso brilhante colega publicou, por ocasião da Páscoa, um valioso número de 16 páginas primorosamente apresentadas, e de variada e boa colaboração.

De «O Serpente», de Serpa

«NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS» — Este nosso prezado colega publicou um interessante número de 16 páginas comemorativas das Festas da Páscoa. Ótimo aspecto gráfico e recheado de excelente colaboração. Parabéns.

EDITOS DE TRINTA DIAS

Pelo Juízo de Direito desta comarca e cartório da 1.ª secção, nos autos de acção summarissima que António de Faria, casado, proprietário, do lugar de Moreira, freguesia de Nespereira, move contra Manuel de Almeida e mulher Maria Pereira, proprietários, do lugar de Casas Novas, de S. Martinho do Conde, correm editos de trinta dias citando o réu Manuel de Almeida, actualmente ausente em parte incerta em Espanha, — para no prazo de oito dias, a contar do findamento destes editos, e da segunda publicação deste, — apresentar na secretaria judicial desta comarca, a sua impugnação à mesma acção pela qual o autor lhe pede o pagamento da quantia de mil novecentos e cinquenta escudos que lhe havia emprestado, sem título, — sob pena de, não impugnando, ser desde logo condenado ao pedido, costas, selos e procuradoria, nos termos da legislação em vigor e do requerido na mesma acção.

Guimarães, 17 de Abril de 1936. O chefe interino da 1.ª Secção, Euripedes Eleazar de Brito. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Artur Valente.

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que me acompanharam no rude golpe que me feriu pelo falecimento de minha saudosa esposa e ás que se interessaram pelo meu restabelecimento da doença que por muito tempo me reteve no leito, eu venho patentear-lhes o meu eterno reconhecimento e oferecer-lhes o meu limitado préstimo, em Serzedelo—Guimarães, 30 de Abril de 1936.

a) Clemente Pinto Teixeira da Costa.

EXUMAÇÕES DO PASSADO

(Quadros sinópticos da História Vimaranesa)

Assédios ou cércos

3.º Cérco

Foi posto pelo rei bolonhez, Afonso III, de Portugal, por causa do Guimarães, à semelhança de Obidos, se manter fiel a D. Sancho II, seu irmão, apesar deste já não reinar, encontrando-se em Toledo. Guimarães procedeu assim com dignidade, pois com igual lealdade se houveram Celorico e Coimbra nos cércos que lhes fez o mesmo D. Afonso III. Martin de Freitas, governador do castello de Coimbra, além de se opôr corajosamente ao cérco, defendendo a cidade, fez ainda mais, pois constando lhe que D. Sancho II havia falecido, foi a Toledo verificar-se da verdade e mandando abrir-lhe o túmulo depoz-lhe nas mãos as chaves da cidade, dizendo ao mesmo tempo que só a ele as entregava, porque das suas mãos as tinha recebido. Afonso III, longe de se ofender com

Briteiros, 28.

Visita. Aniversário natalício. Conferências Pedagógicas. Festividade religiosa. Fundação da «Cantina Escolar»? Mudança de cemitério? A «Citânia de Briteiros». O tempo. Outras.

De visita a seu filho, na «Quinta da Igreja», esteve cá ontem o ex.º sr. dr. João Antunes Guimarães, muito ilustre deputado da Nação.

A presença de sua ex.ª é sempre agradável e muito querida de todos — ricos e pobres — por isso sua ex.ª é sempre muito bem vindo.

— Completa amanhã as suas 17 ris-ôlhas primaveras a gentil menina Elvira Crêspo da Costa Menezes, filha do nosso amigo e colega da Imprensa, sr. Abílio da Costa Menezes, e da sr.ª D. Elvira Crêspo da Costa Menezes, da vizinha povoação de Caldas das Taipas, e a quem desejamos inúmeras felicidades, fazendo votos por que esta data se repita, no meio da maior alegria, «ad multos anos!» — Salvé, 29/4/1936!

— E' nos dias 14 e 15 do próximo mês de Maio que se realizam as Conferências Pedagógicas, para o Professorado Primário, nas escolas centrais da sede do Concelho de Guimarães.

— Realizou-se, no domingo transacto, na vizinha freguesia de S. Cláudio do Barco, deste concelho de Guimarães a festividade religiosa em honra de Nossa Senhora dos Remédios, sendo muito concorrida e abrilhantada pela distinta Banda dos Bombeiros Voluntários de Caldas das Taipas.

— Segundo nos consta, parece que, finalmente, a Escola Mixta desta localidade sempre vai ter a sua Cantina Escolar, aspiração máxima de sua actual professora, que tem, nesse sentido, envidado todos os seus esforços junto da benefazeja, distinta e ilustre Família Antunes Guimarães que, na pessoa do ex.º senhor dr. João, e Filho, vai-lhe, brevemente, dar início, oferecendo terreno, madeiras, etc., pelo que alvitramos que lhe seja dado o nome do seu ilustre benfeitor, sendo denominada: «Cantina Escolar Infantil Dr. João Antunes Guimarães», pois, mesmo a escola, já tem o nome dum dos seus antepassados, e do mesmo nome que, tendo a fundado e inaugurado há 50 anos, manteve, durante largos anos, o seu funcionamento, pagando aos seus professores, a quem dava, além disso, terreno para cultivar, dando a, finalmente, ao Estado.

Bom é que estas actos de benevolência e lições de civismo sejam devidamente registados, como dignos que são de serem imitados. Bem sabemos que estes gestos são desinteressados; mas, precisamente isso, entendemos deverem ser registados. — Segundo também nos consta, o cemitério paroquial, que se encontra em lugar tanto acanhado como impróprio, vai ser mudado para o lugar adequado, mercê do mesmo ex.º senhor, e Filho, muito digno Presidente da Junta Paroquial.

A Citânia de Briteiros, mercê do bom tempo, está sendo muito visitada por inúmeros excursionistas nacionais e estrangeiros.

S. Torcato, 1. Diversas noticias.

No domingo passado, foi esta estância e o majestoso templo do milagroso S. Torcato, muito visitados por forasteiros, que, em automóveis e caminhetas, nos deram a honra da sua presença. Repicaram muito os sinos e, após um longo passeio demorado no local e à água do milagroso Santo, seguiram ao seu destino maravilhosamente impressionados.

— No pretérito domingo, deu-nos a honra da sua visita a este pitoresco local e ao majestoso templo do milagroso Santo, o distinto causidico vimaranense, sr. dr. João Rocha dos Santos. Cumprimentamos S. Ex.ª.

— Na segunda-feira passada, concorreu-se, na capelinha de Nossa Senhora do Bom Despacho, o nosso bom amigo, sr. António da Silva Leite, comerciante, com a sr.ª D. Ermelinda Ribeiro Leite, proprietária, desta freguesia.

Aos nubentes desejamos um futuro muito feliz.

— Na sua linda vivenda da Formiga, desta freguesia, e acompanhado de sua ex.ª espô a e filha, encontrou-se o sr. Armindo de Faria, funcionário da Caixa Geral de Depósitos do Porto.

— No sábado da semana passada, deu-nos a honra da sua visita a esta estância, o nosso ilustre amigo, sr. Gaspar Ferreira Paúl director da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães.

— Foram nomeados professores de ensino primário elementar, para as escolas de Gominhães e Santa Maria de Souto, os nossos ilustres amigos, Cândido de Oliveira Mota e José Fernandes, aos quais enviamos as nossas felicitações.

— Na segunda-feira passada, seguiram para Braga os estudantes seminuaristas, nossos conterrâneos e amigos, srs. Manuel de Matos, António Fernandes Guimarães, Artur Martins da Silva e Joaquim Martins da Silva. Desejamos-lhes prosperidades.

— Nesta e noutras freguesias limítrofes, os srs. Regedores estão procedendo ao manifesto das sementeiras e árvores de fruto.

— Os agricultores desta região trabalham activamente na sementeira da batata, que é feita este ano, em larga escala. São dignos de elogio estes incansáveis trabalhadores, que com êsse incansável esforço, fazem por tirar do

Aos Agricultores

Não comprem adubos sem primeiro consultar os preços da nossa casa.

Na cultura do Milho

- Adubos simples: Sulfato de amónio, Nitrato de sódio, Cal azotada, Fosfato Tomaz, Fosfato Alegre, Superfosfato de cal, Sulfato de potassa, Cloreto de potassa. Adubos compostos para todas as culturas: Adubos concentrados completos. Niphokalium A para milho, Niphokalium B para batata dos quais são representantes no Norte a Sociedade de Adubos Norte, Limitada

Pedidos a Costa & Irmão, L. da CASA DAS SEMENTES (90) Rua de S. Dâmaso, 21 — GUIMARÃIS

ambição a causa principal do seu indiguo procedimento com que tanto amargurou os últimos anos da vida de seu já velho pai. O príncipe D. Afonso assediou Guimarães, supondo conquistar-lhe o castello como tinha feito aos de Coimbra, da vila da Feira, de Leiria e do Porto. Porém seus intentos não tiveram o resultado que o sitiante esperava, devido, inevitavelmente, à decisão e coragem de Mem Rodrigues de Vasconcelos, capitão e alcaide-mor do castello, que, com quarenta besteiros que o guarneciam, o defendeu valerosamente, não obstante Martin Afonso Anes, de Briteiros, ter asseverado ao príncipe que haveria quem lhe abrisse as portas. D. Afonso, passados uns dez dias, recebendo de Mem Rodrigues de Vasconcelos a comunicação que, tendo feito homenagem da praça a D. Diniz, só a entregaria morto este, retirou-se para ir acudir a Coimbra, sua pátria, então sitiada por D. Diniz, que o deixou entrar na cidade, sob certas condições, que D. Afonso depois traiu, vendo-se o rei, por este motivo, obrigado a ali voltar. D. Izabel, na ânsia benefazeja de os congragar, entra em tão na cidade e consegue o que deseja, à custa de veementes súplicas e abundantes lágrimas, recebeu o filho a posse das cidades do Porto e Coimbra, a vila de Montemor-o-Velho e outros lugares. D. Diniz concede perdão geral e D. Afonso e os ricos homens da sua facção juram obedecer-lhe. Fomentados foram contudo todos estes juramentos como se sabe pela nossa História. Mas retrocedamos. Os vimaranenses, apesar de poucos, portarem-se valentemente e heroicamente, praticando fuzanha de grande lealdade, a qual o rei agradeceu em mais de um documento oficial e publico. E tanto assim, que por carta, passada em Leiria, deu o título de cavaleiros a todos quantos concorreram para a defesa da vila. Conta um documento manuscrito que Mem Rodrigues de Vasconcelos, meirinho-mor da provincia entre Douro e Minho, sendo intimado pelo príncipe rebelde para lhe entregar o castello, lhe respondera: «recebi o castello e a vila das mãos do meu soberano a quem

Na cultura do milho empreguem os adubos da Sociedade de Adubos Norte, Limitada.

- Nitramónio, metade Nítrico e metade Amioniacal. Sulfato de amónio Superfosfato Fosfato Tomaz Cal azotada Nitrato de sódio Fosfato Alegre, etc.

Adubos Compostos Adubos Concentrados Niphokalium A para milho Niphokalium B para batata Pedidos ao Agente da Sociedade de Adubos Norte, Limitada

João Freitas Tôrres Brandão

Rua de S. Dâmaso n.ºs 65 a 67

GUIMARÃIS

seio fecundo da terra uma riqueza que é indispensavel à nossa alimentação. — O Parque de S. Torcato continua com suas obras paralizadas. Não é, agora, falta de bom tempo, pois que este sempre chegou, por fim. Portanto, se este óptimo melhoramento houver de ser executado este ano, é preciso meter mãos à obra sem mais delongas. Será mais um melhoramento que esta freguesia fica devendo ao nosso ilustre amigo, sr. Alberto Pimenta Machado, digno Juiz da Irmandade de S. Torcato, pois que muito vem aformentando este pitoresco e aprazível local. Todos os torcatenses pedem a sua rápida construção e muito penhoradamente agradecem esta óptima iniciativa.

A Filial Pimenta Machado é hoje a casa que mais sortido tem em casimiras. (77)

A situação aflitiva duma pobre Senhora

Leitores! vindo em seu auxilio No nosso n.º 164, de 24 de Março, contamos assim, rapidamente, a triste história duma desventurada Senhora: Veio à nossa redacção uma pobre senhora — Maria Guiomar Damásio, de 42 anos de idade — que nos fez um pedido para aqui o transmitirmos aos nossos generosos leitores. Vinha amparada de sua mãe — uma velhinha que tem no rosto a expressão nítida da dor — e falou-nos da sua aflitiva situação, o que nos impressionou imenso. Necessita a desventurada senhora de adquirir uma perna de borracha, que substitua a sua perna direita que perdeu há 24 anos. O custo da perna é de 1.200\$00. Não é muito, mas para ela é urna importância elevadíssima. Nós abrimos a subscrição com a quantia de 20\$00 e os nossos leitores e amigos vão ajudar-nos — temos disso a certeza — na missão a que nos propusemos. Temos em nosso poder a importância de 50\$550.

VENDE-SE

Um motor a óleo de 12/14 HP, marca alemã Deutz, sistema Diesel, de 2 tempos, em segunda mão, mas só com seis meses de uso, por preço módico. Falar a Gomes Alves, Matos & C.ª — Guimarães. (95)

FALECIMENTOS

Damião Pereira Mendes Costituiu uma grande manifestação de saúde o funeral do inditoso Damião Pereira Mendes, realizado ao fim da tarde de segunda-feira, do templo da V. O. T. de S. Francisco para o Cemitério Municipal, tendo-se incorporado no extenso préstito fúnebre o corpo activo dos B. V. de Guimarães e algumas centenas de pessoas das relações do finado e de sua família, entre os quais nos lembramos ter visto os srs. António José Pereira de Lima, Administrador do Concelho; Dr. Mário Dias de Castro, Delegado de Saúde; Dr. José Pinto Rodrigues, Dr. Joaquim de Barros, Domingos Leite Correia Azenha (Freiria), José Luís de Pina, 1.º Comandante dos B. V.; David Martins, etc. etc., soldados da G. N. R., directores da S. S. C., funcionários da Câmara Municipal e da Administração do Concelho, etc., etc. O atafúde que encerrava o corpo foi conduzido numa viatura dos Bombeiros e coberto com a bandeira da Corporação. Muitos amigos do finado eram portadores de corôas e bouquets com sentidas dedicatórias. Paz à sua alma.

AGRADECIMENTO

A família do saudoso Damião Pereira Mendes vem por este meio agradecer, na impossibilidade de o fazer individualmente, ao Comando, Direcção e Corpo Activo dos B. V. de Guimarães e ainda a todas as pessoas que a cumprimentaram e tomaram parte no funeral, a todas testemunhando o seu eterno reconhecimento. Guimarães, 2 de Maio de 1936.

GRAVATAS

Coleção Páscoa CASA DAS GRAVATAS (82)

Passa-se por motivos de partilhas, um estabelecimento de ferragens, bem situado, com larga clientela em junto e retalho. Bom emprego de capital. (61) R. de St.º António, 83, 85 e 85 A.

Limpeza e afinação de máquinas de escrever. Pessoa de probidade, encarrega-se. (72) Toural n.º 2 — Guimarães.

Lêde e assinal o «Notícias de Guimarães»

a rainha — depois canonizada pelo Papa Bento XIV, em 1742 — vinda de Alenquer a Guimarães assistia a êste acto conciliatório, dirigindo-se em seguida para Coimbra. O rei, em homenagem à espôsa pela sua interferência benéfica neste assédio, doou-lhe Leiria. Dizem as crónicas que D. Izabel, logo que chegou a Guimarães, se dirigiu aos arraiais do filho e exortou-o como mãe e rainha sua. Ele a princípio mostrou-se renitente, não lhe obedecendo, mas depois submeteu-se lhe. Afonso Sanches era o primogénito dos filhos bastardos de D. Diniz e cuja mãe D. Aldousa Rodrigues Telha era filha de Rui Gomes Telha. Casou o dito bastardo com D. Tereza Martins, filha de D. João Afonso de Albuquerque e de D. Tereza Sanches, bastarda de D. Sancho IV, rei de Castela. Afonso Sanches foi mordomo-mor de seu pai e 1.º conde de Albuquerque, em Espanha.

P.º Alberto Gonçalves. (Continua.)